

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM PRÉ-ECLÂMPSIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thais Gabrielle Pereira de Macêdo¹, Anna Carla Terto Gonçalves², Ygor Cleiton de Oliveira Sampaio³, Rosane Shirley Saraiva de Lima⁴

A pré-eclâmpsia (PE) é uma síndrome específica da gestação que afeta muitos órgãos e é caracterizada por hipertensão e proteinúria, após 20 semanas de gravidez, em mulheres com pressão arterial normal anteriormente. Classifica-se como PE leve, a pressão sanguínea $\geq 140/90$ (2 ocasiões espaçadas de 6h) e proteinúria ≥ 300 mg/24h, e PE grave, a pressão sanguínea $\geq 160 \times 110$ (2 ocasiões espaçadas de 6h) e proteinúria $\geq 5g/24h$. Objetivou-se relatar a experiência prática da implementação do processo de enfermagem a uma paciente com pré-eclâmpsia. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e transversal, realizado durante atividades práticas da disciplina de Enfermagem em Saúde da Mulher, em um hospital referência no município de Juazeiro do Norte, Ceará, em junho de 2018. O estudo foi realizado com base na anamnese e exame físico da puérpera que desenvolveu pré-eclâmpsia durante a gestação, com posterior leitura de anotações e dados do seu prontuário. A gestante V.S.L., 20 anos, G1P0A0, 32s4d, com história diagnóstica de PE grave, admitida na unidade referindo cefaleia de alta intensidade de início súbito com estocomas. Ao exame: PA: 170x110mmHg, BCF: 144bpm, edema em MMII. Parto cesárea, ocorreu sem nenhuma intercorrência e logo após a paciente foi admitida na clínica. Teve como prescrição médica: repouso no leito, nifedipino, metildopa e verificação da pressão arterial de 4/4 horas. Foi elaborado o plano de cuidados de enfermagem, resultando na identificação dos seguintes diagnósticos de enfermagem: risco de infecção relacionada a presença de ferida operatória, tendo como intervenções de enfermagem: realizar limpeza da ferida operatória utilizando técnica asséptica, atentar para a presença de sinais flogísticos, ensinar a paciente a realizar a higiene do local; e conhecimento deficiente relacionado ao diagnóstico, tendo como intervenções de enfermagem: facilitar a compreensão das informações utilizando linguagem adequada ao nível de instrução da paciente, explicar a paciente sobre o processo patológico e tirar dúvidas, orientar quanto a importância da continuidade do tratamento e prevenção de complicações, orientar quanto a importância de relatar sintomas como cefaleia, alterações visuais, desequilíbrio e dor epigástrica. Conclui-se que a utilização do processo de enfermagem possibilita a associação entre teoria e

¹ Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, email: thais-gabrielle@live.com

² Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, email: actgterto@hotmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: ygorcleiton@hotmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: rosaneshirley15@gmail.com

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

prática pelo aluno possibilitando o pensamento crítico e a elaboração de diagnósticos e intervenções de enfermagem que abrangem as necessidades do paciente.

Palavras-chave: Pré-Eclâmpsia. Cuidados de Enfermagem. Processo de Enfermagem.